

Ataliba Barretto

ADVOGADO

Crime, commercio e civil
Resid. — SOBRAL

Director — José Passos Filho

A IMPRENSA

ORGAM DO PARTIDO DEOCRATA SOBRALENSE

DR. LUIZ VIANNA
Medico
Exames oftalmicos e microscopicos.
Aceita chamados para a
Estrada de Ferro
Consultorio
Pharmacia Oswaldo Cruz
RESIDENCIA — CAMOIM

Collaboradores diversos

ANNO II

Ceará-Sobral, 9 de Junho de 1926

NUM. 88

A verdade do Transformismo

(Conclusão)

O Prof. Huxley, da «Sociedade real de Londres» e membro correspondente do Instituto de França, e sua conhecida obra «L'Evolution et origines des especes», já em 1892, apontava, como prova demonstrativa da evolução animal, o exemplo dos Equidæ; termo tecnico este, que se applica a todo o grupo dos Cavallos existentes. E seguindo aqui, nesse ponto, a orientação do grande mestre, devo antes de continuar, fazer sentir ao meu prezado amigo Rvd. Padre Leopoldo Fernandes, que LEBRUN, sabio catholico, declara não ter sido as especies actualmente vivas nem sempre taes quaes se apresentam hoje sob nossos olhos. Ellas soffreram, pondera elle, no curso dos tempos geologicos varias transformações, portanto, são descendentes de formas mais antigas.

Em sendo, supponho, ao tratar da transformação do Cavallo, que o Rev. Pe. Leopoldo não venha a dizer que descendencia natural é o mesmo que hybridismo... E' imprescindível não confundir as causas, pois tenho certeza de estar discutindo com um homem de quem não se espera patrocinar o erro. Feita essa preliminar indispensavel para garantia da clareza dos factos, tenho a salientar haver MASCH e COPE, duas celebridades no dominio da Paleontologia, descoberto recentemente no Oeste americano a serie completa dos ancestraes geologicos do Cavallo. A primeira forma, aliás, segundo CUENOT, esboça-se nos pequenos equideos de 4 dedos, do periodo Eoceno: «Echippus», «Orohippus», «Epihippus»; a segunda nos pequenos equideos de 3 dedos, do periodo Oligoceno: «Mesohippus», «Miohippus», a terceira, nos grandes equideos de 3 dedos, do periodo Mioceno: «Parahippus», «Meryhippus». Hipparion; finalmente a quarta forma representada num grande equideo da era Quaternaria: «Equus caballus». Não ha actualmente um paleontologista profissional e de reputação firmada no seio das sociedades scientificas, capaz de discordar do que venho de expor como certeza verificada. E a minha convicção disso é tão bem fundamentada que desafio ao Rvd. Padre Leopoldo Fernandes, a me apresentar UM SO sabio contemporaneo capaz de se atrever a negar criteriosamente (já se vê) este testemunho positivo da transformação das especies. Podelo-ha apresentar-m'o, não duvido, dado a falta de escrupulo de quantos hajam neste mundo sem amor sincero pela verdade; mas o fará sem attender á logica, e ao julgado da sciencia. O Cavallo sem duvida alguma atesta de maneira peremptoria a evidencia do Transformismo; querer isso negar é preferir a mentira, á verdade, o erro, á certeza.

Vejam agora mais uma outra prova em favor da minha these: a a evolução do Mastodonte, que de forma alguma implica o phenomeno do hybridismo em má hora escolhido pelo Rvd. Padre Leopoldo como unica explicação da transformação das especies. A serie orthogenetica do Mastodonte não está tão conhecida, quanto a do Ca-

vallo, mas provará contudo a justeza dos meus assertos.

No Oligoceno do deserto libidico, descobriu-se o Mastodonte de longos dentes inferiores, o qual se denominou «Paleomastodon», lembrando o seu talho o de um pequeno Rhinoceros, tendo provavelmente um craneo alongado, defesas superiores mui pequenas e uma tromba talvez curta como a de um Tapir

No Mioceno inferior de Kabyla, ensina CUENOT, o «Trilophodon pygmeus» realiza a transição entre o ancestral oligoceno e o «Trilophodon angustidens» do Mioceno medio (norte da Africa, Eurasia). Este ultimo é de estatura pouco elevada; tem da forma quatro defesas quasi rectas, sendo duas bastante longas para acima e duas mais curtas para baixo: juntas a maneira de colher sem deixar a tromba transpor-se de um lado ao outro.

Dos Mastodontes deste typo, passam na America do Norte (Texas, Florida) do Mioceno superior, attingindo proporções gigantescas (Megabelodon) para o Plioceno medio. Outras series se desenvolvem na Europa terminando no «Mastodon arvenensis», do Plioceno, do qual as defesas inferiores desaparecem e a tromba tornou-se vertical, o que lhe dá um aspecto de Elephante.

Extinguindo-se então os mastodontes. («La Ge:ése des especes animales», 2ª edição, 1921, p. p. 383, 385.

ALBERTO GAUDRY e MARCELIN BOULE, notaveis paleontologistas, cujos nomes por si sós servem de reclamo, estudando o desenvolvimento progressivo dos dentes tuculosos e a redução correlativa dos premolares nos varios typos de carniceiros, chegaram a conclusão de que o Urso actual sahio, obedecendo á lei do progresso, do «Anphicion», passando para o «Hemycion», do Mioceno medio; desse originou-se o «Hyenarctos» do Mioceno superior e do Plioceno, chegando ao «Urocyon», Urso actual. Já vê o Rvd. Padre Leopoldo que o Transformismo é uma verdade demonstrada. Para dar maior força ás provas citadas avancarei mais em alguns outros.

O Padre SENDRENS, em seu livro: «Apologia scientifica da fé christã» (1904) diz: «um mundo subterraneo (ratos, coleopteros, arachnideos) recentemente descoberto nas profundezas das minas de Creuzot, soffreu já transformações notaveis sob a influencia deste novo meio. A microbiologia apresenta-nos não sós seres transformados, como a paleontologia, mas seres vivos apanhados em flagrante delicto de transformação, mudanças profundas de organização e de estrutura, creações de especies pela cultura, sem esperança de retrocesso». E' muita clareza de expressão; e só quem não enxerga ahi a evidencia da minha these é quem propositadamente não quer vê.

Ler-se-ha tambem com proveito as obras de HILGENDORF e de GOTTSCHICK, pois estes auctores dam conta de interessantes informes sobre os gasteropodes fosseis chamados «Planorbes», do lago Mio-

ceno de Steinheim (Wurtemberg). Taes gasteropodes fosseis, consoante os ensinamentos de CUENOT, succedem-se sem lacuna nas cristas geologicas. A serie parecendo mais certa é aquella que vae do «Planorbis trochiformis» ao «Planorbis oxytonos». Esses gasteropodes pateciam igualmente as minhas asserções. Outro caso importante a meu favor é o celebre brachiopode «Spirifer mucronatus», que realiza uma serie de mutações das mais typicas que se conhece, convido salientar ser elle mais uma demonstração da lei de WAAGEN.

Agora pergunto eu ao Rvd. Padre Leopoldo Fernandes a quem compete ser «sincero e razoavel», eu provando a variabilidade das especies, pondo, portanto em destaque a verdade do Transformismo, ou o Reverendo amigo procurando sem provas negar haja transformação nos seres vivos, e menoscabando factos inconfundiveis? Seja «sincero e razoavel»: não duvide mais ser o Transformismo organico uma verdade demonstrada, confesse conmigo que elle está realmente provado.

Renda-se, defenja a sua penna, porque é inutil lutar contra a força irresistivel dos acontecimentos. Reconheça com VIALLETON que a evolução das especies se nos apresenta sob nossos olhos com tal evidencia que a interpretação não tem mais nenhuma parte na sua explicação. Não feche propositadamente os olhos para não vê a luz meridiana da verdade a resaltar a cada passo da historia phylogenetica dos seres vivos. Não accete como dogma scientifico a opinião erronea e pessoal de muitos sabios «contemporaneos», incapazes de sacrificar as suas concepções filosoficas pela verdade positiva dos factos que não comportam duvida. Despreze por amor a verdade o seu desejo de ostentar conhecimentos, que lhes não nego. E' mais nobre, mais digno, mais coerente com sua consciencia impeccavel.

Cumpr-me antes de fazer o ponto final deste trabalho recordar ao Rvd. Padre Leopoldo Fernandes não haver eu citado os nomes daquelles padres em meu artigo de 5 de Maio, com o intuito de «demonstrar» tenha sahido o Homem dos vertebrados inferiores; se o fiz foi apenas visando levar ao seu conhecimento que não estava eu mentindo, conforme sua injusta supposição, ao sustentar haver ardentes amantes da Fé, aliados aos principios scientificos que explicam a evolução biologica e humana, sem todavia se contradizerem com os seus credos de christãos. Foi somente isto tudo quanto eu quiz significar «catando citações que aqui não adiantam nem atrazam o nosso ponto de vista».

Creia-me Rvd. Padre Leopoldo ter ficado surprehendido por não haver merecido resposta o meu pedido formulado no meu artigo de 5 de Maio, nestes termos: Terminando estimaria sobremodo ser conhecedor dos «factos verificados pela paleontologia» que «provam ser a hypothese» da origem animal do Homem, «uma asserção anti-scientifica». «Conferindo-me dest'arte o attencioso amigo, o prazer de me dar logar a colher novidades, no seu fecundo campo de saber». Poderia dar-me o distincto Reverendo, na primeira oportunidade, conhecimento desses factos veri-

ficados pela Paleontologia? Apon-tando-m'os é um grande favor que me presta.

Pode informar-me o Rvd. Padre Leopoldo, se a citação que faz de DELAGE assim transcripta no seu penultimo artigo: «Uma das mais serias objecções contra o systema transformista é o não terem ainda apparecido nas velhas camadas fossilíferas as famosas formas de passagem; estas ficarão sendo um mysterio e, o que mais é, não temos criterio algum que nos permita reconhecer formas que poderiam haver persistido sem modificação desde tempos precambrianos», é colhida de alguma obra sua e aproveitada na Revista ou Jornal «Rason y Fe», ou então se é de algum trabalho seu escripto especialmente para «Rason y Fe», em 1922? Acho justo a Revista ou Jornal «Rason y Fe», ser de 1922, mas aquellas palavras de DELAGE ponho as minhas duvidas. Por obsequio queira verificar e esclarecer-me se ainda apparecer.

Aproveitando o ensejo preciso chamar a attenção do Rvd. Padre Leopoldo Fernandes, não haver sido o Padre MONSABRÉ, no prefacio do livro do Padre LEROY, quem affirmou ser S. Agostinho transformista. Houve de sua parte Reverendo, um mal entendido, aliás justificavel porquanto no meu artigo de 5 de Maio, em seguimento ás palavras do Padre MONSABRÉ, ajuntei por conta propria: «E tanto S. Thomaz como S. Agostinho admittem o Transformismo». Se avancei nesta affirmativa, foi baseado quanto a S. Agostinho, na auctoridade do Abbade CATTEAU, doutor em Theologia. O Abbade CATTEAU é um individuo culto, prudente, e tem consciencia do que diz. Mostrando esse em sua obra «L'Altheisme et l'existence de Dieu, 1913, paginas 273 e 274, a doutrina de MIVART, de que o corpo de Adão poderia derivar por evolução de um animal diverso ao homem, assegura que S. Agostinho já havia sustentado esta doutrina (C'est le naturaliste anglais MIVART, qui, le premier, parmi nous, defendit cette theorie qui avait déjà été soutenue par S. Augustin, lui même). A pagina 276 da mesma obra, o predito auctor cita as palavras de S. Agostinho que transcrevo «ipsis littere»: «En faisant au premier moment toutes ces choses (il s'agit de la matiere brute) Dieu y a créé la raison causatrie du corps humaine, selon laquelle se ferait, lorsque le temps en serait arrivé, le «corps humain». Seguindo a estas palavras o Abbade CATTEAU continua a mesma pagina 276: «Não se podia ser mais categorico. Pois, desde o quarto seculo que a Igreja conta no seu seio, na pessoa dum dos seus mais illustres Doutores, um partidario do evolucionismo providencial que, partindo da materia bruta, englobaria todos os seres vivos, comprehendendo ahi o corpo humano».

Não importa a mim S. Agostinho encarar a evolução sob o ponto de vista exclusivamente metaphysico, o facto é que elle genial como era, não podia deixar de ser transformista.

Terei a maxima satisfação de VIR PROVAV das columnas desta folha, que o Homem é mesmo filho do macaco, se o Rvd. Padre Leopoldo der-me conta primeira do que já lhe pedi, isto é, certificar-me dos «factos verificados pela

QUEM PODE... PODE...
QUEM NÃO PODE, NÃO PODE!

O invencivel e superior sabão

MIRAMAR

continua e será sempre o melhor e o mais barato!

CAIXA 32\$000

Para pedidos de 10 caixas á vista

Uma cx. do MIRAMAR gratis

Pedidos ao fabricante e unico depositario

DEGGLECIANO SABOYA

Rua da Aurora n. 4

3 SOBRAL 25

DR. FRANCISCO PONTE

Promotor da comarca, advoga no civil e no commercio, em causas em que não for interessada a Justiça Publica.

SOBRE o lamentavel caso do barbaro e frio assassinato do nosso querido amigo Deolindo Barreto Lima, vein «A Ordem», numa noticia amarella, dizendo que «da inquerição das testemunhas nada se averiguou de positivo impossibilitando á justiça apurar responsabilidades definidas».

Pois sim.

REMINGTON N. 10

a dinheiro ou a prestações vende uma inteiramente NOVA

Deoglegiano Saboya

RUA DA AURORA N. 4-SOBRAL

O Galhofoiro

Temos em nossa banca de trabalho o 3º numero do jornalzinho «O Galhofoiro» quinzenal critico e litterario que se edita nesta cidade sob a direcção de H. Ramos e Dr. Sabe Tudo.

E' o «Galhofoiro» um organo de muito boas criticas, leitura agradável, superior em tudo a todos os jornaes no genero que têm infestado a nossa Sobral.

Felicitemos os directores do novel jornal pela sua obra modelar, que, almejamos, seja duradoura e prospera.

DR. FELICIANO DE ATHAYDE

Ex-procurador geral do Estado, accepta o patrocínio de causas civis, commerciaes e criminaes. Residencia—Praça de S. Sebastião. Teleph. n. 144—Fortaleza

paleontologia» que PROVAM ser a HYPOTHESE da nossa origem animal, «uma asserção anti-scientifica».

CLAUDIO NOGUEIRA

"A IMPRENSA"

Semnario politico e noticioso

Redactor, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referente á sua parte redactorial, nesta redacção das 8 ás 10 horas da manhã.

O mesmo, segundo a Lei de Imprensa, em vigor, nada tem com os artigos assignados e nella publicados.

Tarifa de assignaturas e publicações
Pagamento adiantado

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Numero avulso	\$400
Publicações tinha	\$150
Reproduções	\$100

As assignaturas d' "A Imprensa" são pagas ediantadamente

A POLITICA**CEARENSE**

Ha dias, num encontro com o deputado Nelson Catunda, indagamos sobre a politica cearense e a resposta não se fez esperar.

—Em paz. Muito ao contrario do que se esperava, ou do que contavam meus adversarios, as cousas entraram no verdadeiro caminho. O senador João Thomé, como sabe, está em Fortaleza nas melhores relações com o presidente Moreira da Rocha, que foi sempre um dos seus dedicados amigos.

—Quer dizer que a neutralidade do presidente...

—...Tem-se feito sentir de modo intelligente, continuando como fiel da balança politica. Essa afirmação que ora lhe faço já lh'a fiz no começo do anno, tendo, porém, sahido com a omissão de uma palavra, ficando, assim, deturpado o periodo.

—Realmente, quando o nobre deputado dizia que não haveria luta.

Perfeitamente. Mas sahio ao contrario, que a luta estava aberta ou que seria inevitavel o que determinou uma ligeira exploração dos meus adversarios em Fortaleza, exploração que, de certo, não calou no espirito do desembargador, que me conhece de perto.

Como chegasse o nosso confrade Isaias Frota, o illustre deputado cearense teve esta expressão:

—Que falle, agora, o Isaias, que já está de pazes feitas.

—Sim, uma vez que o governo não permittiu mais as ameaças dos desordeiros graduados de Sobral...

Da "Actualidade"

Recordações da minha vida

De Fredellina Lopes (Nina Lopes)

CAPITULO III**UM NOIVADO COMO NOS ROMANCES**

De vez em quando iam, de Livramento, passar alguns dias na chacara da Bella Vista. Essas excursões ao campo tinham logar sobretudo na estação de fructas. E gostavamos dellas, porque eram motivo para grandes divertimentos e comilanças. Mamã, por exemplo, mandava fazer, no nosso horto, uma fogueira enorme, na qual punha taxadas de marmellos, goiabas e laranjas. Nessas occasiões, desabusadamente, eu comia doces até ficar com o estomago estragado.

O outro prazer das nossas viagens á chacara, era o provocado pelas serenatas que costumavam fazer rapazes que não conheciam. Violão, cavaquinho, flauta, bandolin, eis os instrumentos predilectos dos que fazem serenatas no Rio Grande do Sul. Elles vão tanger, suas cordas sob os balcões das casas onde moram senhoritas casadoiras. Estas, raramente sabem quem são elles: primeiramente, porque nunca vêm á janella, e, segundo porque elles estão sempre envolvidos em capas hespanholas, em gibões de golas levantadas.

Ah! romanzas, cavinhas, trovas sentimentaes, musicas melodiosas, com que saudade vos relembro nestas tiras de papel! Fazias minha pobre alminha vibrar de alegria e de desejos! Fazias-me mal depois de passares, eu tinha a impressão de uma grande tristeza que se aponderava do meu corpo: e os meus olhos, parados no fundo do leito, parados na treva, ficavam mareados glandulas lacrimaes. Instinctivamente eu repetia os versos ouvidos ha pouco.

O' luar de meia noite,
Tu és o meu inimigo,
Estou ás portas de quem amo,
E não posso entrar contigo.

Luar que á frente me bates,
Meu doce e meio luar,
Fazes cantar tantos vates,
A mim me fazes chorar.

Raras noites de lua decorriam sem que uma serenata passasse. Pelas nossas portas. Os travadores queriam festejar "A menina de preto", segundo me appellidaram. Realmente, sempre andei de luto—primeiro, pelo meu pae, depois por um tio, em seguida por uma tia, e, finalmente, pelas minhas avós materna e paterna.

Devido a lutos tão constantes, quasi nunca eu dançava. A não serem os passeios referidos num capitulo anterior, as minhas unicas diversões se resumiam em jogos de prendas, jogos de visperas, em casas de amigos, nas noites de invernos, para fazer passar as horas. Quantas vezes, esses jogos terminavam por um baile. Então, por não poder rodopiar, eu ficava-me num canto da sala, a olhar com inveja para as outras. Os rapazes tiraram dahi o meu novo, appellido de "Menina de Preto".

Andavam as coisas assim quando tivemos que partir repentinamente para o Uruguay, afim de que mamã recebesse uma herança deixada por minha avó. Nessa época, eu tinha meu namorado, o meu primeiro namorado. Ao que me pareceu, minha partida lançou-o num grande desespero. Não podendo impedir a ida da sua Dulcená, elle poz-se a escrever uns versinhos, que publicou num jornal da terra, jornal que se chamava "A Granada". Como o leitor verá, os taes versos são profundamente deploraveis. Reproduzo-os aqui, com todas as suas falhas de inspiração e erros de technica:

"A" N. L. M.

Por que partes, ó anjo desta terra,
Por que procuras o afastamento?
Si firme conservo o pensamento,
Si minha alegria em ti encerra?

Acaso crês, por seres inconstante?
Que de ti um momento me olvidei?
A recordação do tempo que te amei,
Existirá em mim eternamente.

Esse joven poetaço chamava-me inconstante, e elle é quem o era. Quando voltei do Uruguay, dezesete mezes após minha partida, encontrei-o casado com uma das minhas amigas. Fiquei tão contente que ao revel o pela primeira vez, dei-lhe um conselho: que jogasse seu estro ás urtigas.

Comecei a ir ao theatro e a bailes. O titulo de "Menina de Preto" passava a ser uma metaphora sem razão de existencia. Substitui meus vestidos negros por toilettes coloridas. Mas tinha uma aversão ás côres violentas. Preferi sempre o branco ou o azul marinho.

(Continúa)

PNEUS E CAMARAS DE AR**DUNLOP CORD**

Qualidades superiores para todas as marcas de AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Pneus simples e balão

OS MAIS RESISTENTES DO MUNDO

Vendedores em toda zona norte do Estado

Maric Militão & Irmão

STOCKISTAS DE

The Dunlop Pneumatic Tyre Company (S. A.) Ltd.

CAMOCIM—CEARA'

(7-12)

VAMOS TER ACCEITAÇÃO...

MAS ASSIM TAMBEM E' DE MAIS

Não há velocidade alguma que se compare com a rapidez com que os cigarros

"Imperador"

alcançaram a preferencia dos bons fumantes

"101" Cigarros grandes, grossos,
fortes e aromaticos.

PHILOMENO, MARKAN & CAMINHA LTD.
DEPOSITARIOS

BELLEZA & GARCEZ
Fabricantes

(1—25)

ERICO DE PAIVA MOTTA
Agente zona Sobral

Execavações

(—*)—

Escritura de contracto e ajuste de Casamento que fazem o Capam. Mor Vicente Alvares da Fonseca e D. Angellica Thereza de Jesus, com as condissons abaixo declaradas.

Em nome de Deus Amem.
Saibam quanto este publico instrumento de Escripura de contracto e ajuste de casamento ou como em direyto para sua validade, melhor nome e lugar haja e dizer-se possa virem, que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chrysto de mil setecentos e noventa, aos dois dias do mez de Fevreyro do ditto anno, nesta Puvuaçam de Campo grande, freguezia de Sam Gonçallo da Serra dos Cocos, da Nova Repartição da Villa de granja, Capitania do Seará grande, em Casa de morada do Muyto Reverendo Senhor Vigario da Vara e Padre Joaquim da Costa Mendonsa, onde eu Tabeliam fuy vindo, e sendo ay appareceram partes presente e contraentes e avidas e a justada a Saber, de Huma o Capitam Mor Vicente Alvares da Fonseca, morador na sua Fazenda de Santa Uruçuba, termo da nova Villa de Campo Mayor de quixeramobim da Capitania do Seará grande, e da outra Dona Angellica Thereza de Jesus moradora na dita Puvuaçam de Campo grande, pessoas que Reconheço pelos proprios de que se ratam e delles façam mençam, e dou minha fé, idade maiores de vinte e Cinco annos, e logo pellos ditos capitam Mor Vicente Alvares da Fonseca e Dona Angellica Thereza de Jesus foy ditto em minha presensia e dasystemunhas ao diante nomeadas e assignadas que heles ystavam justos e contractados para se casarem conforme u Sagrado Concilio Tridentino e tinhão justo em ambos Ser u contracto e casamento com as condissons seguintes; que depois de casados não avendo filhos do seu Matrimonio, por morte de Hum ou de outro não poderá persequer hele della donna Angellica Thereza de Jesus em seu quinhão ou orança, senão a terna parte da meiaçam da parte que hela pode vir tocar se não fosse feyto este contracto e a juste de casamento com a ditto condissam, vindo as duas partes para hele ditto Capitam Mor Vicente Alvares da Fonseca, em attenção a Ser coase toda a fazenda sua, de ter coatro Filhos do primeiro Matrimonio e não persequer ditte competente asque hele possui, a qual terna parte da mencionada meiaçam poderá hela sobre ditto Donna Angellica Thereza de Jesus, dispor della a thodo tempo como Sua que em virtude deste a juste e tracto persequer possa em beneficio do que bem lhe parecer, pois fasia este a juste e tracto muyto da sua livre vontade sem constrangimento de pessoa alguma, e disseram helles contratantes juntamente herão contentes se lavrasse este instrumento, e para firmeza e validade do mesmo se obrigavão cada Huma das partes a sustentar este contracto como parte condicional do a juste do seu casamento e se obrigavam por suas pessoas e bens e de Raiz, presentes e futuros e afaserem boa a todo o tempo e valiosa como ditto fica, e depois para sempre e de contra helle não a verem em tempo algum por sy ou por interposta pessoa com duvidas ou embargos, e vindo não querião ser ouvidos em juizo nem fora delle, pois só querião ter e manter ditto escriptura de trato na mesma forma que ditto era e vindo pediam e rogavam as justicias de Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde a justicia lhe fosse denegado recursos e acção que para isso alegar podem para o que renunciavam todas os privilegios leis pensons e libertades que a seu favor alegar quizerem ir, das leis do Consalto Velião que sam a favor das mulheres e que de nada queriam uzar se não ter e manter esta escriptura na fórmula que aviam pedido e expressamente se declara com todas as condissons expressadas e conforme

a ordenaçam do Livro titulo sesenta e sinco paragrafo terceiro e que tudo prometiam cumprir e guardar, e por helles contratantes o capitam Mor Vicente Alvares da Fonseca e Donna Angellica Thereza de Jesus foy ditto que sustentavam esta ditto escriptura com todas as condissons do seu contracto e a juste, e se para sua validade faltava alguma clausula ou clausulas de dyreito, aqui as tem avir por expressas e declaradas como se dellas cada huma fizesse menção e de como assim o disseram e obtorgaram pediram fosse feito o presente instrumento nestas nottas Notas que por me ser distribuida a tome y tudo presentes por systemunhas que tam bem assignarão o capitam José dos Santos Lessa e Capitam Luiz Rodrigues Machado thodos moradores em quixeramobim da Nova Villa de C. Mayor todos pessoas que reconheço lias proprias de que se trata e faço dellas menção e Eu José Alvares Abaixo escrivam o escrevy.

Vicente Alvares da Fonseca, Angellica Thereza de Jesus, José dos Santos Lessa, Luiz Roiz Machado.

Importante depósito de FUMO

Colossal e permanente sortimento de fumo de primeira qualidade, vindo directamente do Carnahubal e outras procedencias, proprio para dentes, cachimbo e torrado.

E' a unica casa neste genero no Norte do Estado.

Este artigo está sempre prompto para entrega immediata.

Preços sem competencia.

Façam uma visita ao grande armazem á rua Senador Paula n. 24.

Proprietario—Jacob Felicio Ribeiro—Sobral—Ceará (1

O Cyclone

(—*)—

Com o nome acima recebemos o segundo numero de um jornalinho, que se diz orgam do Zé Povinho publicado nesta cidade, tendo como redactor Mané Thezoura e gerente Zé da Rua.

Por redacção tem o "O Cyclone" o meio da rua visinha a do Galhoseiro, sendo ás horas do seu expediente: entre ás 22 horas e ás 7 da manhã.

Gratós pela visita, almejamos-lhe longa vida.

JOSE' PASSOS FILHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Fortaleza.
CONSULTAS: todos os dias uteis das 13 ás 17 horas. RESIDENCIA: Praça da Sé 14—SOBRAL.

